



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 1

1 - IDENTIFICAÇÃO

NOME: ÓLEO DE XISTO
CÓDIGO INTERNO DE IDENTIFICAÇÃO: GP 006
PRINCIPAL USO: UTILIZADO COMO COMBUSTÍVEL
NOME DA EMPRESA: GP COMBUSTÍVEIS
ENDEREÇO: RUA LÍDIA CAMARGO ZAMPIERI, 1438
TELEFONE: (41) 3204-3400
TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 17 2020
EMAIL: ambiental@gpcombustiveis.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Líquidos inflamáveis – Categoria 4
Corrosivo/irritante à pele – Categoria 3
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2 A
Sensibilização à pele – Categoria 1
Carcinogenicidade – Categoria 1B
Toxicidade à reprodução – Categoria 2
Toxicidade para órgão-alvo específicos após única exposição –
Categoria 2 e 3
Perigo para o meio aquático – Agudo – Categoria 2
Perigo para o meio aquático – Crônico – Categoria 2
Perigo por aspiração – Categoria 2

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO:

Norma ABNT-NBR 14725-4:2014.

Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO:

LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:





COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 2

Palavras de Advertência:

PERIGO

Frases de Perigo:

Líquido combustível.
Provoca irritação moderada à pele.
Provoca irritação ocular grave.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Pode provocar câncer.
Suspeita-se que prejudique a fertilidade e o feto.
Pode provocar danos aos rins.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

Evite a liberação para o meio ambiente.
EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
EM CASO DE EXPOSIÇÃO ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
EM CASO DE INCÊNDIO: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

3 -COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

>>>Substância

NOME QUÍMICO COMUM/TÉCNICO:

GRUPO DE SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO:

Número de Registro CAS:

INGREDIENTES QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO:

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Óleo de xisto.

Óleo de xisto betuminoso.

CAS 68308-34-9

INGREDIENTES	CONCENTRAÇÃO (%)	CAS
Xilenos	m+p-xilenos: 0,053 - 0,123 o-xilenos: 0,055- 0,153	1330-20-7 1330-20-7



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 3

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com Dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM A PELE:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ

CONTATO COM OS OLHOS:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

NOTAS AO MÉDICO:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Apropriados: Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

PERIGOS ESPECÍFICOS:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA)



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 4

com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição:

Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Prevenção de perigos secundários:

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro

Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8. Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas do produto.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 5

Apropriadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

MATERIAIS PARA EMBALAGENS:

Ferro, aço, alumínio e vidro.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Componentes	TLV-TWA (ACGIH, 2012)	TLV-STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR- 15, 1978)
-------------	--------------------------	---------------------------	----------------------

- Limites de exposição ocupacional:

Xileno	100 ppm	150 ppm	78 ppm
--------	---------	---------	--------

Indicadores biológicos:

- Xileno:

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido metil-hipúricos na urina: 1,5 g/g de creatinina (final da jornada).

IBMP (NR-7, 1978):

Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho e recomenda-se evitar a primeira jornada da semana).

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

- Xileno:

IDLH (NIOSH, 2010): 900 ppm.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção ou protetor facial.

Evite usar lente de contato enquanto manuseia este produto.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC e avental. O material utilizado deve



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 6

ser impermeável.

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos. Pode ser usado em combinação com respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido viscoso e escuro
Odor e limite de odor:	Não disponível
Ph:	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	66 °C
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Densidade:	0,910 a 0,970
Solubilidade:	Na água: Insolúvel Em solventes orgânicos: Miscível em álcool, benzeno, clorofórmio e éter.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 7

Outras informações: Não aplicável.

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão normal forma dióxido de carbono (CO₂), vapor d'água e poderá produzir óxidos de nitrogênio. A combustão incompleta poderá produzir monóxido de carbono.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Causa irritação a pele com vermelhidão e dor no local atingido. Pode causar leve irritação ocular. Pode ser fatal se aspirado. Pode causar a morte se ingerido ou inalado.

Toxicidade crônica: Exposições prolongadas e repetidas aos fumos do produto aquecido podem causar dermatite.

Efeitos específicos: Carcinogenicidade: Possível em animais de experimentação, mas poucas evidências que o mesmo ocorra com o homem.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto: Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 8

Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Aéreo:

DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51

Número ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: ÓLEO DE XISTO

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 9

15 REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725-4:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

SIGLAS:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

DL50 - Dose letal 50%

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*